

**RELATÓRIO FINAL:
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS**



**PROGRAMA DE ENGAJAMENTO DO SERVIDOR
NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Ângela Meurer Moreira
Bruno Affonso Rego Rossato
João Carlos Madureira Jardim
Marcelo Fanteza de Assumpção
Renato Ferreira Costa
Walter Alessandro Pontes dos Santos Passos

**Projeto Final e Plano de Ação
desenvolvidos no âmbito do
programa Líderes Cariocas 2023.**

**Rio de Janeiro
Julho 2023**

Sumário

Sumário Executivo	3
Análise do Problema.....	3
Solução Proposta	3
Resultados Almejados	3
Análise do Problema	4
O problema.....	4
A Importância	4
O Entendimento do Grupo	5
Alinhamento com o Plano Estratégico da Cidade	5
Metas do Plano Estratégico 2021-2024	6
Método	7
Solução Proposta	9
Plano de Comunicação.....	10
Meios de Divulgação e Informação.....	11
Newsletter por e-mail institucional.....	11
Fundo de Tela na Rede de Computadores Institucional.....	11
Mural Físico nos Órgãos	11
Eventos.....	11
Acolhimento.....	12
Questionário	12
A Rede: Plataforma	12
O Protótipo	14
Benefícios Esperados	15
Benefícios para a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.....	15
Benefícios para a Cidade do Rio de Janeiro.....	16
Plano de Ação	17
Matriz de <i>Stakeholders</i>	18
Ferramenta 5W2H.....	19
Conclusão	19
Próximos Passos	20
Anexos	21
Galeria	30

2 - SUMÁRIO EXECUTIVO

2.1 ANÁLISE DO PROBLEMA:

É diante dos desafios climáticos consequentes das atividades humanas que as metas e compromissos por uma cidade mais sustentável, inclusiva, resiliente aos efeitos da mudança climática, demandam maior **engajamento** do cidadão. O iminente estado de emergência climática evidencia a relevância das metas de **Mudança Climática e Resiliência** do **Plano Estratégico 2021-2024** e as metas e aspirações correlacionadas no **Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática**.

Assim, o trabalho proposto ressalta um elemento capital para que as metas sejam tangíveis: **o engajamento das pessoas**. A sistematização do **engajamento**, através da **formação de agentes multiplicadores**, será capaz de alavancar as ações e projetos sustentáveis, que possui, por sua vez, aderência nas metas de **Cooperação e Paz**.

2.2 - A SOLUÇÃO PROPOSTA:

Nosso grupo formulou um **programa de engajamento** com o qual conectaremos **servidores da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro** às ações de sustentabilidade. Vamos criar uma **Rede** que compartilhe informações, formação, capacitação, localização de projetos e eventos voltados para práticas sustentáveis e inovação, em **um ambiente virtual**. Nele, constarão as informações e conexões para a formação do coletivo em prol do maior engajamento nas práticas sustentáveis que contribuam para atingir as metas com foco na ação climática. Os **servidores** serão multiplicadores dessas ações, inicialmente no âmbito funcional e, posteriormente, em casa, bairros, comunidades, capilarizando as ações em diversos pontos da cidade.

2.3 - RESULTADOS ALMEJADOS:

O objetivo é **criar pontes entre as pessoas e os projetos**, iniciativas e práticas de **inovação para a sustentabilidade**, aumentando a participação e tornando o servidor um protagonista, multiplicador de ações que contribuam para as metas de mitigação dos efeitos climáticos, disseminando hábitos e promovendo ações que possam acelerar o desenvolvimento sustentável, com foco nas metas de mudança climática e resiliência projetadas para a **Cidade do Rio de Janeiro**.

3 – ANÁLISE DO PROBLEMA:

3.1 - O PROBLEMA:

Nosso ponto de partida foi o entendimento de que para termos uma Cidade mais inovadora, sustentável e inteligente não depende apenas das iniciativas governamentais. O protagonismo das instituições é importante, mas sem o **engajamento** das pessoas, o processo pode ser mais moroso, enfrentando barreiras que limitam o alcance de escala com abrangência territorial e velocidade eficazes.

A **Cidade do Rio de Janeiro** tem diversas iniciativas/projetos/ações/pessoas trabalhando com o objetivo de torná-la um lugar melhor para se viver. Como seria se pudéssemos conectá-las, trocando experiências, para que multipliquem ações sustentáveis, com foco no cumprimento e superação das metas de mudança climática e resiliência?

Qualquer que seja o projeto, a falta de engajamento é um grande problema e nossa hipótese é que isso seja fruto da falta de comunicação, falta de informação e falta de incentivos à participação das pessoas, o que pode impactar nas aspirações e metas do PDS.

3.2 - A IMPORTÂNCIA:

A **Cidade do Rio de Janeiro** é rica em belezas naturais, diversidade cultural, atividades de lazer, esportes, negócios e eventos de escala mundial. Todas essas características fazem da cidade a porta de entrada mais procurada por turistas estrangeiros (fonte: Ministério do Turismo) e uma das cidades mais amadas pelos brasileiros. Manter a cidade limpa, organizada, com suas infraestruturas em amplo funcionamento já não é suficiente. A **Cidade do Rio de Janeiro** é uma **Cidade Global**¹, e como tal, precisa também ser Inovadora, Inteligente e Sustentável, e a geração constante de dados deve

¹ Cidades Globais “são aquelas que dispõem dos instrumentos de comando da economia e sociedade em escala mundial, seja na condição de polo, seja na condição de relé da influência das grandes metrópoles globais”. Milton Santos, Por uma Outra Globalização. Em suma, são cidades com renome internacional e expressivo fluxo econômico de bens, serviços e capitais, com expressivas redes físicas e virtuais, que possibilitam a circulação desses fluxos e, não obstante, exercem também influência cultural.

alimentar o planejamento das políticas públicas, direcionar investimentos e atrair o interesse de projetos privados. As cidades Globais, Inteligentes e Sustentáveis, devem estar amplamente conectadas com seus cidadãos, interagindo no seu dia a dia, para proporcionar a melhor experiência de vida, otimizando o seu tempo.

Decerto, o programa aqui proposto, de **engajamento do servidor no desenvolvimento sustentável**, é posto como um potencial catalizador para que diversas ações individuais ou coletivas contribuam para as ações estruturantes do Plano de Desenvolvimento Sustentável. **Pessoas engajam pessoas**, e pessoas transformam o meio.

3.3 - O ENTENDIMENTO DO GRUPO:

Nossas pesquisas apontaram a predisposição dos servidores para aprender e colaborar com as propostas que visam a sustentabilidade, porém identificamos um hiato entre esses atores com potencial de engajamento e as propostas e projetos com essa temática que ocorrem por toda cidade. Por mais que a internet possa ter aproximado as pessoas, empresas e organizações, entendemos que isso não é suficiente para promover o engajamento e a conexão com o objetivo de tornar a cidade mais Inteligente, Inovadora e Sustentável e, para tanto, nossa missão é promover essa conexão de forma sistêmica e inovadora.

Como exemplo, vale mencionar que a multiplicação de ações entre as pessoas, como a separação de resíduos sólidos, possibilitará atingir metas que possuem diversos desdobramentos diretos e indiretos na qualidade de vida do cidadão, seja na redução de resíduos nos aterros sanitários, na redução do tempo de coleta e, conseqüentemente, redução da emissão de gases poluentes pela frota utilizada na coleta, além de estimular ou ampliar os empregos verdes, reduzindo também a desigualdade social.

3.4 - ALINHAMENTO COM O PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE:

O Plano Estratégico 2021-2024 (PE) contém os objetivos de governo alinhados ao **Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática (PDS)**, com o propósito de tornar a gestão da cidade eficiente por meio da inovação para a retomada do Rio de

Janeiro, visando a missão, o orçamento, o controle de objetivos municipais e as necessidades da população.

É diante de desafios diversos do planejamento de longo prazo, com foco na Cidade que pretendemos para 2050, que se faz necessário fomentar a participação do cidadão, promovendo efetivo engajamento nas ações e projetos sustentáveis que ocorrem de um extremo a outro da cidade, incentivando a formação de núcleos de ação transformadora e sustentável a partir de agentes multiplicadores, os servidores.

De um lado, os Planos, aspirações, estratégias e metas, os compromissos ambientais e o objetivo de redução dos impactos das mudanças climáticas e, de outro, o cidadão que, uma vez engajado, tornará as metas mais tangíveis.

E é no cerne dessas questões que emerge a relevância do trabalho proposto:

- Como engajar o servidor público, para que este se torne um agente multiplicador onde mora, onde trabalha, possibilitando ampliar, com isso, a capilaridade das ações sustentáveis?

3.4.1 – Metas do Plano Estratégico 2021-2024

As metas do Plano Estratégico “consideram a ação para o desenvolvimento ambiental, social e a economia sustentável, considerando critérios como inclusão social, promoção e defesa dos direitos fundamentais individuais e sociais, promoção do meio ambiente ecologicamente equilibrado, atendimento das funções sociais da cidade e universalização do atendimento dos serviços públicos”.²

Sendo assim, o Plano Estratégico possui 93 metas, muitas das quais com possibilidade de ser potencializadas com o **engajamento** do servidor, sobretudo com a formação de **agentes multiplicadores**. Grande parte das metas do Plano Estratégico possui relação com uma ou mais metas do PDS, totalizando 80 metas sustentáveis.

² Plano Estratégico 2021-2024 – PCRJ, p. 16.

Com isso, identificamos que o nosso trabalho se insere diretamente na **Meta MC3**, do Tema **Cooperação e Paz** do Plano Estratégico - Envolver até 2024, pelo menos 200 mil pessoas em processos presenciais e digitais de participação social e cidadania, para concepção das políticas públicas, incluindo ações de diferentes secretarias. Esta meta se relaciona à perspectiva de longo prazo, que se almeja para 2050, com a **Aspiração CP1 do PDS** - Participação Social na Agenda Pública e Pertencimento, na Estratégia 1 – Engajamento Social por meio Digital e Presencial, composta pelas metas CP1.2³ e CP1.3⁴, com horizonte para até 2030.

Não obstante, indiretamente, o programa proposto tem potencial para alavancar metas do tema **Mudanças Climáticas e Resiliência**, sobretudo quanto à geração e separação de resíduos, incentivo à economia circular, com fortalecimento dos empregos verdes.

4 - MÉTODO:

O Grupo foi unido pelo desejo de trabalhar com o eixo da **Sustentabilidade (ANEXO 01)** entendendo como fundamental a participação do servidor nas soluções dos problemas da cidade. Utilizando ferramentas de **Design Thinking**, fomos a campo entender melhor a hipótese levantada, realizando pesquisas em formato de questionário (**ANEXO 02**) com servidores dos seguintes órgãos: **RIOURBE, RIOÁGUAS, IPLANRIO, COMLURB e SME**. Perguntamos aos entrevistados informações para cadastro; o que eles entendiam sobre sustentabilidade; se participam ou se gostariam de participar de ações voltadas para a sustentabilidade; qual o meio de comunicação que de sua preferência, para ser informadas ou contactadas. As entrevistas ocorreram entre os dias 17 e 26 de abril de 2023 e após sistematização, encontramos os seguintes resultados:

- 96% dos entrevistados, gostariam de receber informações sobre o tema sustentabilidade. Dentre esses, 50% afirmaram não ter acesso a nenhum tipo de informação sobre o tema;

³ CP1.2 - Alcançar a cada 4 anos, participação de pelo menos 2% da população através de ações presenciais e digitais no(s) canal(ais) oficial(ais) da Prefeitura, promovidas por Órgãos Municipais e organizações parceiras.

⁴ CP1.3 - Apoiar e promover, anualmente, pelo menos dez ações de iniciativa individual local, sendo no mínimo duas por Área de Planejamento - AP, priorizando as áreas com maior vulnerabilidade e risco social.

- 97% acreditam praticar algum tipo de prática sustentável no seu cotidiano;
- 94% responderam sobre o entendimento do que é sustentabilidade (no seu ponto de vista);
- 74% afirmaram que gostariam de participar de algum projeto ou ação votada para práticas de sustentabilidade;
- 13% afirmaram que a sua participação está condicionada a diversos fatores;

Percebamos que no universo dos servidores questionados, todos acham que uma cidade mais sustentável é importante para sua vida e para as gerações futuras. A maioria pratica em seu cotidiano pequenas ações de sustentabilidade e gostaria de participar mais de ações dessa natureza, mas não sabem como e nem onde. A Maioria gostaria de ser informada por e-mail, pois é o meio que mais utilizam para receber informações corporativas.

A partir daí, entendemos que nosso trabalho carecia de um reenquadramento e que na verdade deveríamos focar em promover o **engajamento** já que projetos e práticas sustentáveis já existem por toda a cidade e na vida das pessoas, em maior ou menor grau (**ANEXO 03**).

Com os dados em mãos, idealizamos uma **persona** que pudesse representar o servidor médio da **Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**, a **SOLANGE** ou somente “**Sol**” (**ANEXO 04**).

A vida agitada, corrida, dividida entre as obrigações com a família e o cotidiano de uma servidora da Cidade do Rio de Janeiro, moradora de Realengo, Zona Oeste da cidade, comprometida com a qualidade de vida da população. Essa é a vida da Solange, a “Sol”.

A Sol sabe que, para que seus filhos e netos vivam em uma cidade melhor, mais limpa, mais organizada, mais saudável e mais conectada é necessário que todos façam a sua parte. Cuidar da cidade deixou de ser uma obrigação somente do poder público. Em casa, ela insiste para que os filhos apaguem as luzes, fechem as torneiras e separem o lixo. Mas ela gostaria de fazer mais. Mas o que? Onde? Como? Com quem? Quando?

Como fazer com que a Sol e os milhares de servidores da **Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro** consigam se engajar em práticas sustentáveis e inovadoras e, desta forma, contagiar pelo exemplo mais e mais pessoas, cariocas da gema ou do peito, a transformar a Cidade do Rio de Janeiro em uma Cidade que vive, pulsa e vibra com as práticas sustentáveis, tornando-a um lugar mais resiliente às mudanças climáticas, mais inclusiva e, conseqüentemente, com mais qualidade de vida?

5 – SOLUÇÃO PROPOSTA:

Para entendermos o processo de engajamento, buscamos inspiração, entre outros exemplos, na biomimética e na visão sistêmica, como tecnologias e práticas sustentáveis coerentes com soluções que respeitam a vida e os recursos planetários. Então nos perguntamos:

Quais estratégias a natureza usa para engajar suas audiências?

As flores abrem a noite para os morcegos, para os beija-flores, as flores são muito coloridas e para os insetos, super aromática. Na natureza o engajamento é orgânico e verdadeiro. Vemos o comportamento adequado a intenção de quem está convidando. A natureza engaja através do desejo.

Quando trazemos esta visão para os humanos, nós, por sermos seres sociais, entendemos que precisamos das outras pessoas para nos engajar. Este é o nosso gatilho para a mudança de comportamento, o encantamento. O engajamento para a sustentabilidade será ativado através de atividades coletivas, como por exemplo o **Desafio Colaborativo** (Gincana tipo OASIS), **Colaboratórios** (Laboratórios de Colaboração Ativa) e **Voluntariado**.

Os Desafios Coletivos e os Colaboratórios aconteceriam com frequência regular (3 ou 4 vezes por ano) e assim várias ondas de engajamento serão possíveis e a rede de sustentabilidade será cada vez mais diversa e complexa.

Além disso, entendemos que, para engajar, precisamos de uma estratégia de comunicação, de pesquisa e da compilação dos dados para conectar pessoas às propostas de ações.

A estratégia de comunicação, inicialmente, terá maior impacto sobre os servidores que possuem maior predisposição a se engajar. A partir de uma conexão inicial, esses servidores serão valorizados e estimulados a compartilharem as experiências vivenciadas. Seguindo o ciclo proposto de



comunicação, esses primeiros servidores engajados e suas experiências serão utilizados para despertar o interesse e desejo de outras pessoas, pois acreditamos que pessoas engajam pessoas. Esses novos adeptos, por sua vez, receberão mais informações e estímulos para se engajarem ainda mais e, conseqüentemente, atrairão mais pessoas.

Simultaneamente, terão acesso à plataforma online, elaborada para compilar informações, experiências individuais e coletivas e ser um centro de referência da solução proposta, conectando servidores que querem participar com ações que precisam de mais pessoas participando.

5.1 - Plano de Comunicação:

Contaremos com os meios de comunicação já utilizados pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro com os servidores, mas, conforme evidenciado na pesquisa de campo, existe uma demanda real por uma comunicação interna mais eficaz.

Portanto, pensamos em um Plano de Comunicação sistêmico e cíclico, que tenha o potencial para ser o fio da meada de um enorme tecido de pessoas e ações em prol da sustentabilidade.

A expectativa é que o primeiro ciclo (onda) de comunicação sensibilize mais os servidores que já pratiquem de alguma forma com práticas sustentáveis, aqueles que já tenham latente no peito a vontade de participar mais ativamente no desenvolvimento sustentável da cidade, seja ganhando mais capacitação, formação ou conexão com

pessoas que também tenham dentro de si o coração aberto a novas práticas inovadoras e sustentáveis. Utilizaremos os seguintes meios:

5.1.1 – Meios de divulgação e informação:

5.1.1.1 - Newsletters por E-mail Institucional:

Diversos órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro enviam para seus colaboradores, e-mails com comunicações, lembretes e informações relevantes para sua vida funcional. Esse canal apareceu em primeiro lugar em nossas entrevistas. Entraremos em contato com os setores de Recursos Humanos dos órgãos e solicitaremos o envio do convite para participar da rede de forma direta e objetiva.

(ANEXO 05)

Nessa Newsletter, teremos informações resumidas sobre a proposta e um link que direciona o servidor, a “Sol”, para uma página de acolhimento.

5.1.1.2 – Fundo de tela da Rede de Computadores Institucional:

Solicitaremos a **IPLANRIO** que nos permita divulgar no fundo de tela de todos os computadores logados na intranet da **Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**, pelo período de uma semana a cada mês **(ANEXO 06)**. Também vamos hospedar no Canal do Servidor e divulgar nas redes sociais da PCRJ **(ANEXO 07)**

5.1.1.3 – Mural físico dos órgãos:

Colocação de comunicação visual (cartazes) em murais físicos nos órgãos para divulgação da Rede. Pode haver servidores cujas funções não tenham a necessidade de estar logado a um computador e, para alcançá-los, também utilizaremos os meios físicos disponíveis.

5.1.1.4 – Eventos:

Promoção, participação e realização de eventos como Gincanas, encontros, reuniões, palestras e rodas de conversa para agir como atração e divulgação da rede.

5.1.2 – Acolhimento:

Quando a “Sol” der o primeiro passo, se interessando pelas comunicações e divulgações da rede (por e-mail, cartazes, fundo de telas ou por intermédio de colegas) e clicar no link de divulgação, ela será direcionada para uma página de Acolhimento. Após os agradecimentos iniciais para a Sol por ter conseguido dar o primeiro passo, explicaremos para ela que para entender melhor a sua busca, precisaremos de algumas informações adicionais sobre ela e desta forma direcioná-la para um questionário **(ANEXO 08)** com algumas poucas perguntas para cadastro que tem como objetivo central conhecê-la melhor e criar o seu perfil.

5.2 – Questionário

O questionário será aplicado, em três etapas, para identificar e medir o nível de engajamento e as ações que os servidores têm maior aderência. Após algumas ações semanas, o mesmo questionário será aplicado, para diagnosticar a evolução do nível de engajamento dos servidores.

5.3 – A Rede: Plataforma:

Preenchido o questionário e o perfil criado, a “Sol” já começa a fazer parte de nossa Rede, uma plataforma virtual com diversas funcionalidades **(ANEXO 09)** e com acesso imediato à um universo de possibilidades onde ela poderá:

- Fazer cursos de capacitação on-line e presenciais;
- Ter acesso a vídeos, documentários, palestras e material de apoio para seu aprendizado;er acesso aos perfis dos projetos voltados para inovação e sustentabilidade em andamento pela PCRJ;
- Ter acesso aos perfis dos projetos voltados para inovação e sustentabilidade em andamento por toda a cidade postos em prática pelos cidadãos do Rio de Janeiro;
- Ter acesso ao mural de eventos que ocorrerão na cidade e no mundo;

- Ter acesso à um mapa virtual da cidade onde ela poderá localizar todos os projetos voltados para as práticas sustentáveis em andamento na cidade;
- Ter acesso à agenda dos Colaboratórios e atividades que ela estiver participando;
- Ela poderá registrar novas ideias/projetos ou soluções;

A plataforma terá interface de painel onde a “Sol” terá controle total sobre sua experiência na Rede.

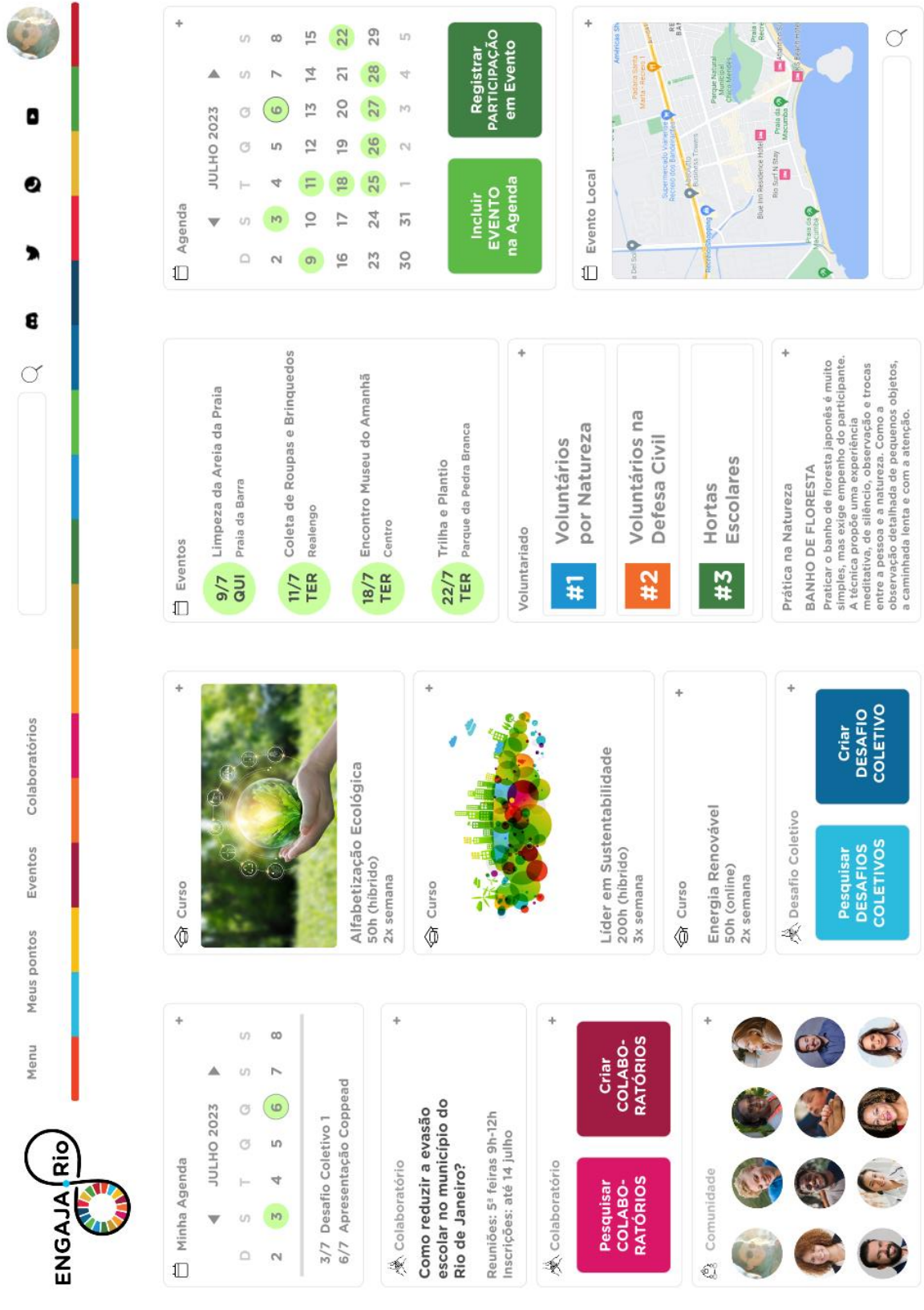
À medida que a “Sol” se conecta com as mais diversas possibilidades dentro da rede e vai avançando no seu desenvolvimento, ela vai ganhando, além de experiência e através de um modelo de bonificação, horas livres durante sua jornada semanal para dedicação aos projetos da comunidade.

Após cada conexão que a Sol faz dentro da comunidade, é feita uma nova avaliação através de um breve questionário que tem como objetivo entender como foi a experiência vivida pela Sol, colher as lições aprendidas e transformar em dados para um aprimoramento das futuras experiências dentro da comunidade.

Após cada experiência concluída, o perfil da Sol vai sendo atualizado com aquela experiência de forma automática e uma notificação automática será expedida para toda rede de forma a informar que uma pessoa adquiriu um novo conhecimento e está apto a participar, acolher ou compartilhar novos conhecimentos.

A rede enviará informes através de Newsletters de eventos ocorrendo na cidade e no mundo, novos cursos, novos materiais, inovações e iniciativas. A participação e a conexão farão com que as informações e o conhecimento naveguem por ondas sucessivas consigam chegar por toda a cidade.

5.4 – O Protótipo:



6 – BENEFÍCIOS ESPERADOS

O grupo entende que existem benefícios de curto, médio e longo prazo para a PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO e para a cidade, entretanto o objetivo principal a ser atingido é criar um movimento contínuo de atrair mais e mais pessoas para viver novas experiências em torno das práticas sustentáveis, envolvidas e motivadas pelo desejo de uma cidade mais sustentável, resiliente aos efeitos climáticos, com o fortalecimento da economia circular, com redução da geração de resíduos, baixa emissão de carbono e com condições de vida mais dignas para os cidadãos.

6.1 – Benefícios para Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro:

6.1.1 – Benefícios de curto prazo:

- * Ter colaboradores mais ativos e saudáveis, mantendo sua capacidade intelectual em níveis elevados, pois terão oportunidade de sair do seu dia a dia funcional e pensar em novos desafios;
- * Fazer com que os colaboradores da **Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro** possam ter uma atividade que lhes proporcionem prazer, de sua livre escolha e desta forma auxiliar na diminuição dos níveis de stress no ambiente de trabalho;
- * Possibilitar que colaboradores que não estejam se enquadrando em órgãos da administração local, por diversos motivos, possam ter uma oportunidade de servir em projetos ligados às práticas sustentáveis ao invés de ficarem na “geladeira” ou emprestados a outros órgãos da esfera pública sem função específica;

6.1.2 – Benefícios de médio prazo:

A) Criação de Colaboratórios que estarão envolvidos em projetos voltados para as práticas sustentáveis tendo a exposição de seus trabalhos para o mundo e desta forma ter a possibilidade de atrair mais pessoas dispostas a atuar em determinado tema;

- B) Ter pessoas atuando de forma voluntária em projetos que os órgãos formais da **Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro** não conseguem atuar, por diversos motivos;
- C) Criação de uma Rede de desenvolvimento mútuo onde a troca de experiências pode levar a diminuir espaços temporais de desenvolvimento de ideias;
- D) Ter acesso ao conhecimento disponível no mundo de Inovação e sustentabilidade;

6.1.3 – Benefícios de longo prazo:

- A) Ter em seus quadros profissionais mais capacitados em lidar com os desafios da cidade;
- B) Ter em seus quadros pessoas alinhadas com as metas estabelecidas no Plano Estratégico da Cidade e no Plano de Desenvolvimento Sustentável;
- C) Ter em seus quadros colaboradores voltados em transformar a Cidade do Rio de Janeiro em uma cidade Inteligente, Inovadora e sustentável, ampliando ainda mais sua vocação de atrair pessoas diversas;

6.2 – Benefícios para cidade do Rio de Janeiro:

6.2.1 – Benefícios de curto prazo:

- A) Contagiar as pessoas dos círculos sociais dos colaboradores da **Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**, através das ondas sucessivas de engajamento para as práticas sustentáveis;
- B) Aumentar o número de projetos voltados para as práticas sustentáveis na cidade;
- C) Inclusão de crianças e jovens de comunidades em projetos voltados para as práticas sustentáveis e desta forma mitigando a possibilidade dessas pessoas terem contato com a violência urbana;

6.2.2 – Benefícios de médio prazo:

- A) Aumentar o número de eventos na cidade, gerando mais empregos, renda e investimentos na cidade;
- B) Transformar a cidade em um polo de atração para pessoas do mundo inteiro para virem ver, participar e colaborar com as experiências que serão criadas aqui;
- C) Atrair investimentos internacionais para projetos inovadores e de desenvolvimento sustentável;

6.2.3 – Benefícios de longo prazo:

- A) Transformar a Cidade do Rio de Janeiro em um berço e polo de ideias Inovadoras e sustentáveis, inserindo a cidade de vez no mapa global das **Cidades Inteligentes**;
- B) Aumentar o **PIB**⁵ e o **IDH**⁶ da cidade através de mais empregos em projetos e práticas sustentáveis, eventos e mudança no modo de vida;

7 – PLANO DE AÇÃO

Inicialmente nosso Plano de Ação precisará de apoio institucional de órgãos da administração direta e indireta da **Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**. Esse apoio se dará em níveis diferentes para cada órgão, que vai desde a autorização para ocorrer, pela entrega de algum produto ou trabalho, auxílio no planejamento e obtenção de dados e na autorização de utilização de equipamentos públicos sob sua responsabilidade. São eles:

- a - Formação de GTT *ENGAJARIO*** - Criação do grupo que trabalhará para implementação do projeto;
- b - Gabinete do Prefeito:** É necessário a aprovação do chefe do executivo;
- c - Coordenadoria de Cidade Inteligente:** Apoio no fomento e articulação entre secretarias, órgãos e entidades ligadas ao tema e mapeamento de iniciativas pela cidade e mundo;

⁵ PIB – Produto interno Bruto

⁶ Índice de Desenvolvimento Humano

d - IPLANRIO: Apoio no acesso à rede da **Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro** para podermos enviar nossas **Newsletters**, utilização das telas de fundo dos computadores da rede, criação e hospedagem da plataforma;

e – Recursos Humanos das Secretárias e órgãos da Administração direta e indireta: Para podermos enviar para as redes de e-mail, WhatsApp etc. dos colaboradores e massificar a informação;

f - RIOTUR: Apoio no planejamento e realização de futuros eventos;

g – Secretaria Municipal de Educação: Apoio para divulgar o projeto entre a juventude matriculada na rede de educação;

h – Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia: Apoio na utilização das Naves do Conhecimento para difundirmos o projeto nas comunidades que possuem esse equipamento;

i - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima: Apoio e fomento para mapear ações e projetos em andamento na cidade;

7.1 - Matriz de Stakeholders

<p style="text-align: center;">Manter Satisfeito</p> <p>1 - Gabinete do Prefeito; 2 - Usuários da Plataforma (servidores);</p>	<p style="text-align: center;">Administrar de perto</p> <p>1 - Secretarias que darão apoio no fomento ou na entrega de produtos (IPLANRIO, SME, SMCT, RIOTUR, SMAC, SMFP); 2 – GTT <i>ENGAJARIO</i></p>
<p style="text-align: center;">Monitorar</p> <p>1 - Projetos e eventos em andamento na cidade ligados ao desenvolvimento sustentável; 2 - Coordenadoria de Cidade Inteligente.</p>	<p style="text-align: center;">Manter informado</p> <p>1 - Gabinete do Prefeito; 2 – Rede Virtual; 3 – População da Cidade do Rio de Janeiro.</p>

7.2 Ferramenta 5W2H

O que?	Por que?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto?
Engajar servidores da PCRJ em projetos e ações voltadas para o desenvolvimento sustentável	Auxiliar no atingimento das metas do Plano Estratégico e no PDS da cidade	Inicialmente no ambiente corporativo da PCRJ e em um segundo momento na cidade inteira	Imediatamente visando as metas do plano Estratégico	Servidores da cidade do Rio de Janeiro	Através de uma Rede em uma plataforma virtual	Entre R\$35.000,00 até R\$80.000,00 + manutenção entre R\$4.000,00 e R\$10.000,00

8 – CONCLUSÃO

A jornada da “Sol” está apenas começando. Vimos que ela é uma servidora batalhadora, comprometida com sua família, vizinhos e com a cidade. Vimos que ela é bastante atarefada com poucos momentos para poder se dedicar a atividades que lhe proporcionem relaxamento.

Vimos que a Cidade do Rio de Janeiro tem vocação natural de atrair pessoas diversas, é a porta de entrada do país e que tem pretensões de se tornar uma Cidade Inteligente, Inovadora e Sustentável.

Percebemos, de acordo com as metas estabelecidas nos Planos Estratégico e no de Desenvolvimento Sustentável, que a cidade do Rio de Janeiro precisa avançar e acelerar no fomento ao desenvolvimento das práticas de sustentabilidade e que a comunicação/conexão das experiências em voga é um caminho para proporcionar um amanhã seguro aos cidadãos, com relação aos efeitos climáticos, menos enchentes, menor emissão de Gases do Efeito Estufa, se mantendo em posição de destaque e excelência das Cidades Globais Inteligentes.

Nossa missão é juntar as pessoas, as experiências e os projetos de forma a unir esforços, iniciativas e ideias dentro do mesmo ecossistema, aproximando os que tem vontade de fazer algo em prol do desenvolvimento da nossa cidade.

O objetivo central e final é fazer com que a cidade, através das ações sustentáveis, possa também desenvolver o seu IDH e, evidentemente, proporcionar o aumento de PIB através da geração de empregos, estimulando a economia circular, menos ociosidade das pessoas e lugares, menos violência, soluções estratégicas para os

demais problemas locais e aumentar o desejo de vir visitar ou viver aqui daqueles que carregam o Rio de Janeiro no Coração.

9 – PRÓXIMOS PASSOS

Alguns dos próximos passos a serem dados são:

- Levantamento de dados, mapeamentos e informações com as Secretarias e Órgãos (por exemplo: Coordenadoria de Cidade Inteligente, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima, Escritório de Planejamento, etc) da PCRJ para inclusão na plataforma;
- Levantamento dos Programas de Voluntariado na PCRJ e na cidade para inclusão na plataforma;
- Elaboração do Plano de Comunicação detalhado para lançamento e divulgação do Programa de Engajamento da Prefeitura do Rio de Janeiro.
- Contactar as Assessorias de Comunicação de cada órgão e central para serem acionadas na época do lançamento do Programa e das ações coletivas.
- Desenvolvimento da estrutura da plataforma;
- Desenvolvimento do sistema de gamificação que estará embutida nas informações e ações que a plataforma divulga e registra;
- Definição detalhada do processo de Desafio Coletivo (jogo colaborativo tipo Oasis) para resolução de problema complexo;
- Estruturar os Colaboratórios e as regras de boa conduta para funcionamento;
- Contactar a Iplanrio para levantamento dos requisitos para implantação da plataforma com espaços interativos e gamificação.

Quando a plataforma estiver em funcionamento é hora de iniciar as ações de divulgação, chamar e identificar os servidores dispostos a embarcarem nessa jornada rumo ao infinito e além!!!!

ANEXO 01 – Grupo Sustentabilidade

GRUPO - Sustentabilidade



Imagem – MIRO

ANEXO 02 – Pesquisa de Campo (Questionário)

QUESTIONÁRIO RPC – SUSTENTABILIDADE

DADOS DO ENTREVISTADO:

NOME: _____ GÊNERO: _____ IDADE _____ BAIRRO _____

PROFISSÃO/ESCOLARIDADE _____

1. PARA VOCÊ, O QUE É SUSTENTABILIDADE? POR QUÊ?

2. VOCÊ PRATICA ALGUMA AÇÃO QUE VOCÊ CONSIDERA SUSTENTÁVEL? QUAIS E ONDE? E SUA FAMÍLIA? CITE EXEMPLOS.

3. VOCÊ TEM INFORMAÇÃO DAS AÇÕES/PROJETOS DE SUSTENTABILIDADE DESENVOLVIDOS/EM ANDAMENTO NA CIDADE? QUAIS E ONDE? COMO CONSEGUIU AS INFORMAÇÕES?

4. VOCÊ GOSTARIA DE SER INFORMADO DE AÇÕES/PROJETOS DE SUSTENTABILIDADE QUE OCORREM NA CIDADE?

a. SIM = COMO? POR QUE?

b. NÃO = POR QUÊ?

5. VOCÊ GOSTARIA DE PARTICIPAR/SE ENVOLVER EM ALGUM PROJETO DE SUSTENTABILIDADE? _____

a. NÃO = POR QUÊ? O QUE TE MOTIVARIA A PARTICIPAR?

ANEXO 04 – Persona

Persona



OBJETIVOS, SONHOS E FRUSTRAÇÕES:
 Dar uma vida e futuro melhor para os filhos. Falta de tempo, jornada tripla, falta de apoio e falta de informação.

FRASE MARCANTE DA PRÓPRIA PERSONA QUE A DEFINE:
 Quem luta minha vida sou eu.
 Matar o leão é mole, difícil é desviar das antas.

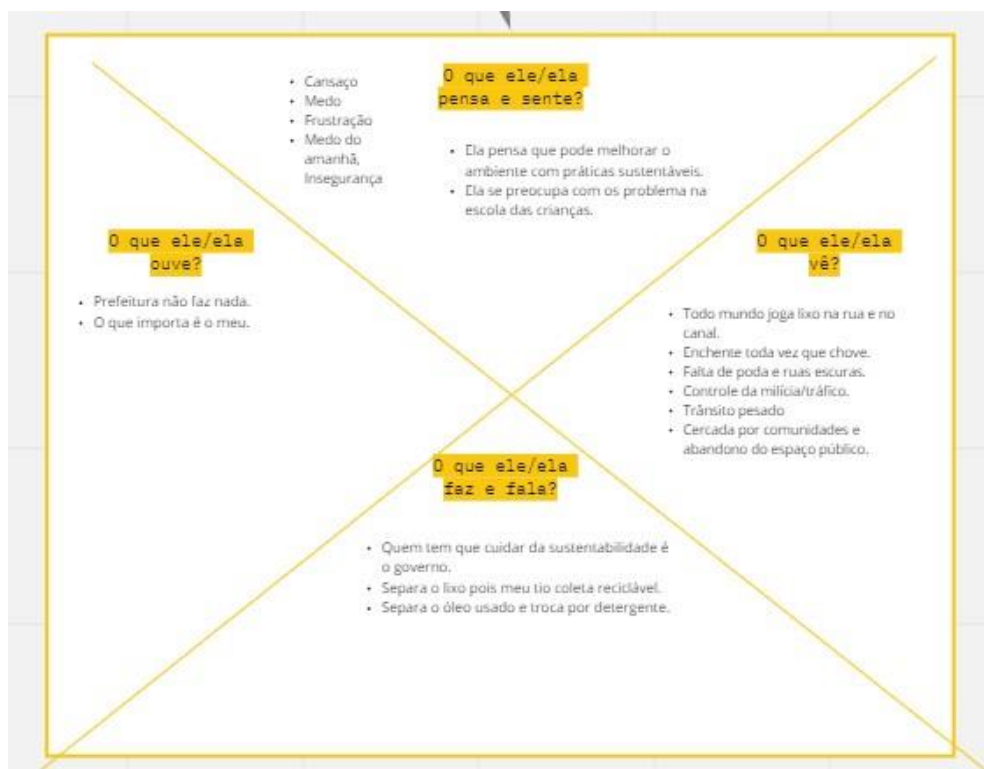
NOME: Solange

IDADE: 43

BIO: Mãe de dois filhos (Enzo e Jennifer), funcionária pública há 20 anos, mora em Realengo.

O QUE VALORIZA:
 Tempo com a família.

OUTROS PONTOS IMPORTANTES:
 Ela considera a sustentabilidade importante mas não sabe o que fazer.



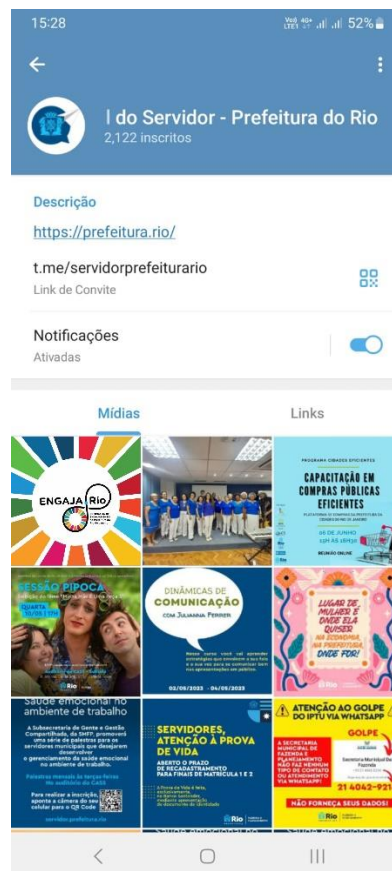
ANEXO 05 – Modelo de Mural físico




ANEXO 6 – Fundo de Tela



ANEXO 07 – Canal do Servidor e Redes Sociais



ANEXO 08 – Modelo de questionário de cadastro



Olá, servidor! Agora precisamos saber um pouco mais sobre você, vamos lá?

1. Você separa seu lixo para reciclagem?

(a)	(b)	(c)	(d)	(e)
Não faço e ainda não pensei nisso	Não faço, mas estou pensando em fazer	Estou decidido a fazer	Faço há algum tempo e com regularidade	Comecei a fazer, mas parei

2. Você desliga o computador ou (se possível) a luz de onde trabalha ao sair?

(a)	(b)	(c)	(d)	(e)
Não faço e ainda não pensei nisso	Não faço, mas estou pensando em fazer	Estou decidido a fazer	Faço há algum tempo e com regularidade	Comecei a fazer, mas parei

3. Usa os meios de transporte coletivos e/ou dá preferência à carona ou bicicleta?

(a)	(b)	(c)	(d)	(e)
Não faço e ainda não pensei nisso	Não faço, mas estou pensando em fazer	Estou decidido a fazer	Faço há algum tempo e com regularidade	Comecei a fazer, mas parei

4. Você dá preferência para comprar produtos biodegradáveis e/ou reciclados?

(a)	(b)	(c)	(d)	(e)
Não faço e ainda não pensei nisso	Não faço, mas estou pensando em fazer	Estou decidido a fazer	Faço há algum tempo e com regularidade	Comecei a fazer, mas parei

5. Você, por acaso, evita o uso de copos descartáveis de água ou café no trabalho?

(a)	(b)	(c)	(d)	(e)
Não faço e ainda não pensei nisso	Não faço, mas estou pensando em fazer	Estou decidido a fazer	Faço há algum tempo e com regularidade	Comecei a fazer, mas parei

6. Você participa de campanhas de doação de roupas, alimentos ou alguma ação social?

(a)	(b)	(c)	(d)	(e)
Não faço e ainda não pensei nisso	Não faço, mas estou pensando em fazer	Estou decidido a fazer	Faço há algum tempo e com regularidade	Comecei a fazer, mas parei

7. Você dá preferência a ler virtualmente sem necessidade de imprimir?

(a)	(b)	(c)	(d)	(e)
Não faço e ainda não pensei nisso	Não faço, mas estou pensando em fazer	Estou decidido a fazer	Faço há algum tempo e com regularidade	Comecei a fazer, mas parei

8. Você sabe quais ações suas tem impactos positivos contra às mudanças climáticas?

(a)	(b)	(c)	(d)	(e)
Não sei e ainda não pensei nisso	Não sei, mas tenho interesse	Não sei, mas estou decidido a me informar	Sei, mas pratico com pequena regularidade	Sei e pratico com regularidade

ANEXO 09 – Plataforma

Menu Meus pontos Eventos Colaboratórios

Minha Agenda

◀ JULHO 2023 ▶

D S T Q G S S

2 3 4 5 6 7 8

3/7 Desafio Coletivo 1
6/7 Apresentação Coppead

Colaboratório

Como reduzir a evasão escolar no município do Rio de Janeiro?

Reuniões: 5ª feiras 9h-12h
Inscrições: até 14 julho

Pesquisar COLABORATÓRIOS

Criar COLABORATÓRIOS

Comunidade

Curso

Alfabetização Ecológica
50h (híbrido)
2x semana

Curso

Líder em Sustentabilidade
200h (híbrido)
3x semana

Curso

Energia Renovável
50h (online)
2x semana

Desafio Coletivo

Pesquisar DESAFIOS COLETIVOS

Criar DESAFIO COLETIVO

Eventos

9/7 **Limpeza da Areia da Praia**
Praia da Barra
GUI

11/7 **Coleta de Roupas e Brinquedos**
Realengo
TER

18/7 **Encontro Museu do Amanhã**
Centro
TER

22/7 **Trilha e Plantio**
Parque da Pedra Branca
TER

Voluntariado

#1 Voluntários por Natureza

#2 Voluntários na Defesa Civil

#3 Hortas Escolares

Prática na Natureza
BANHO DE FLORESTA
Praticar o banho de floresta japonês é muito simples, mas exige empenho do participante. A técnica propõe uma experiência meditativa, de silêncio, observação e trocas entre a pessoa e a natureza. Como a observação detalhada de pequenos objetos, a caminhada lenta e com a atenção.

Agenda

◀ JULHO 2023 ▶

D S T Q G S S

2 3 4 5 6 7 8

9 10 11 12 13 14 15

16 17 18 19 20 21 22

23 24 25 26 27 28 29

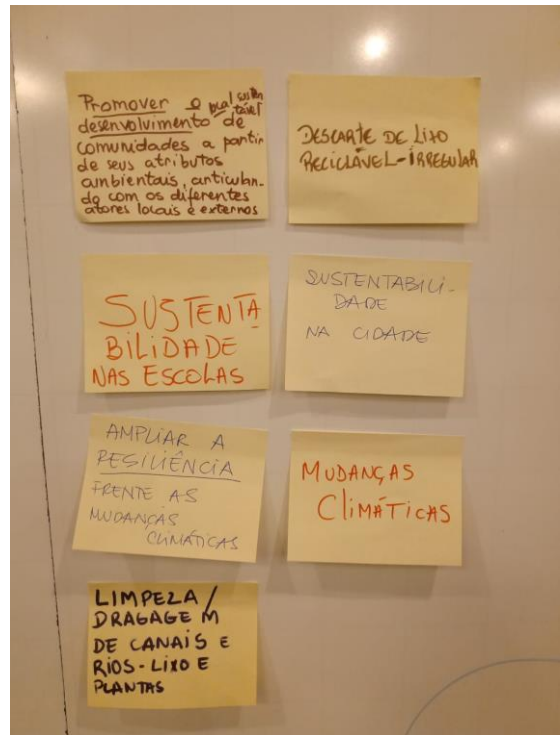
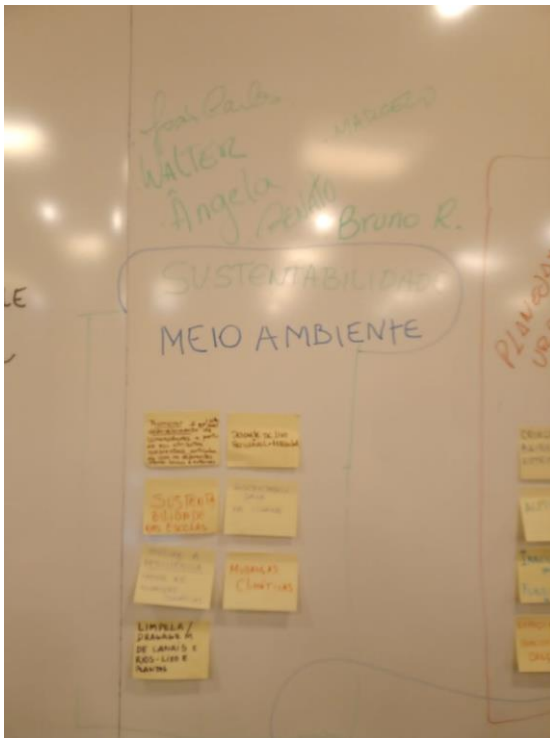
30 31 1 2 3 4 5

Incluir EVENTO na Agenda

Registrar PARTICIPAÇÃO em Evento

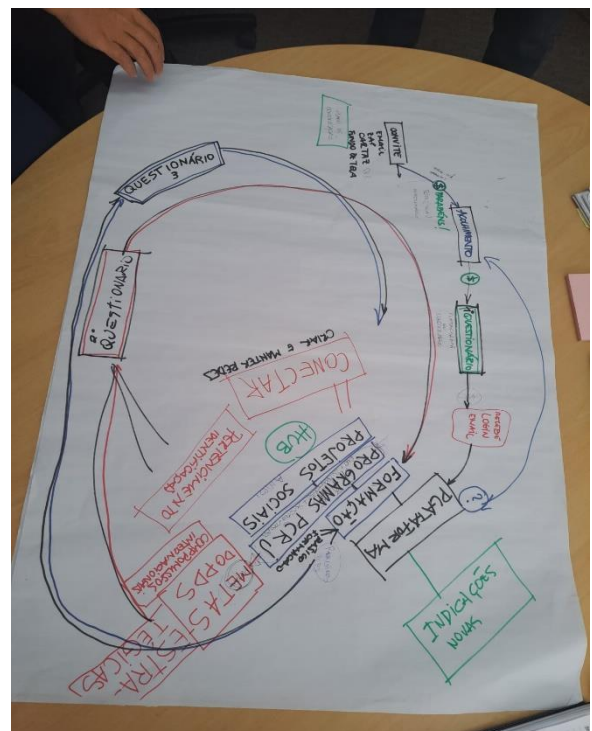
Evento Local

GALERIA

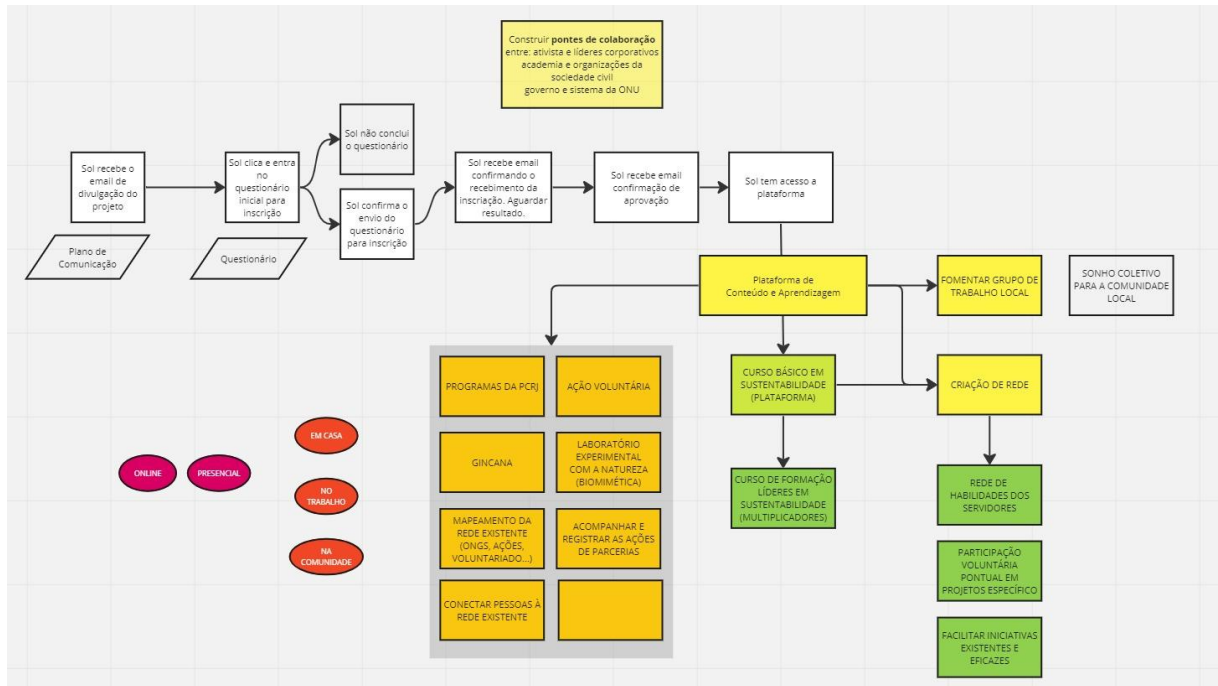




Pensar em sustentabilidade é pensar no futuro
 É utilizar os recursos naturais com racionalidade,
 Suprir as necessidades de hoje,
 Sem comprometer o futuro das próximas gerações
 É diminuir a geração de resíduos e de gases poluentes
 E garantir a inclusão social e econômica
 Preservando as condições ambientais do planeta
 É respeitar a vida!







COOPERAÇÃO E PAZ
Aspirações

- CP1 - Participação Social na Agenda Pública e Pertencimento
- CP2 - Engajamento para Preservação da Cidade e da Convivência Saudável
- CP3 - Cultura de Paz

IGUALDADE E EQUIDADE
Aspirações

- IE1 - Primeira Infância
- IE2 - Ensino de Qualidade
- IE3 - Juventude e Jovens em Vulnerabilidade
- IE4 - Inclusividade e Diversidade
- IE5 - Esporte, Cultura e Patrimônio
- IE6 - Economia e Inovação

LONGEVIDADE E BEM-ESTAR
Aspirações

- LB1 - Alimentação Saudável e Produção Agroecológica
- LB2 - Espaços Públicos Arborizados
- LB3 - Pessoas Idosas e Integração Geracional
- LB4 - Infraestrutura, Moradia e Transporte
- LB5 - Saúde Pública de Excelência
- LB6 - Desenho Urbano e Mobilidade Ativa

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA
Aspirações

- MCR1 - Resíduos Sólidos
- MCR2 - Resiliência Cidadã e das Instituições
- MCR3 - Cidade Neutra em Carbono
- MCR4 - Ativos Ambientais

GOVERNANÇA
Aspirações

- GOV1 - Governança Democrática
- GOV2 - Liderança pelo Exemplo
- GOV3 - Região Metropolitana
- GOV4 - Planejamento Integrado ao Clima

Aspirações que contêm Meta do Plano de Ação Climática - CAP

